

**CONSELHO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PINHEIROS–
COMDES**

**ATA DE REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE PINHEIROS – COMDES**

REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO 2022

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 17h00, reuniram-se ordinariamente no Auditório da Casa do Produtor Rural em Pinheiros, os membros representantes da *Robusta Coffee, Maçonaria, Incaper, Nortefrut, Homeoplant, ASCAP, Prodnorte, SEMAMA, Covre e Cia e CBH Itaunas*, além disso estavam presentes também representantes da *COOPEAVI, Câmara Municipal e Assipes*, esses últimos estavam substituindo os membros do Conselho, como manifestação de interesse destas instituições. Tendo como pauta para discussões: 1) Aprovação da ata da última reunião. 2) Apresentação de representante da Secretaria de Meio Ambiente. 3) Comunicado sobre a elaboração da Política Pública Municipal de Educação Ambiental. 4) Apresentação da SAPI sobre o Plano Municipal da Mata Atlântica - PMMA e atualizações sobre a elaboração do plano. 5) Discussão sobre as demandas ambientais do município. 6) Assuntos gerais. A relação completa das instituições e participantes está na lista de presença anexa à ATA. Dando início a reunião, o Presidente do COMDES Sr. André Botelho (Robusta Coffee), agradeceu a presença de todos os conselheiros presentes e deu as boas-vindas, em seguida foi feita a aprovação da ata da reunião anterior. Logo após passou a palavra para a Srta. Kelly Furtado de Araújo (CBH – Itaúnas), a qual comunicou a mudança do representante da Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SEMAMA, sendo indicado o Antônio Marcos A. Santos. Em seguida, a Srta. Kelly Furtado de Araújo informou sobre a elaboração da Política Municipal de Educação Ambiental, a qual é uma obrigatoriedade do município conforme as exigências das legislações federais e estaduais. Foi informado que 05 (cinco) servidores municipais participaram em 2021 de uma capacitação ofertada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, de Elaboração de Políticas Públicas em Educação Ambiental para que tivessem conhecimentos para formulação da política municipal. Os servidores que participaram foram nomeados por uma portaria municipal pelo o Prefeito, sendo os professores da rede municipal Sra. Luciene Galvão e o Sr. Elbert Favaro, e os servidores da SEMAMA, Srta. Kelly Furtado, Sr. Antônio Marcos A. Santos, e a Sra. Carolina Zampirolli Favaro Bessa que na época era servidora da Secretaria de Meio Ambiente. A srta. Fágna Silveira também participou do curso pelo Consórcio Prodnorte e estará presente no grupo de trabalho para construção do Plano municipal de Educação Ambiental. Será realizado no dia 17 de maio uma reunião, para definir um grupo focal de trabalho e elaborar um planejamento de elaboração dos planos, o qual deverá envolver toda a população do município, para identificar as fraquezas e potencialidades para construção do Plano. Em continuidade com o terceiro ponto de pauta, a srta. Kelly atualizou a plenária sobre a elaboração do

Plano Municipal da Mata Atlântica, informando que aconteceu uma reunião com as pessoas interessadas para formar o grupo de trabalho, onde o representante do COMDES foi o sr. Danilo Franklin (Placas do Brasil). A Sociedade Amigos por Itaúnas (SAPI) realizaria uma apresentação online para maiores informações e detalhes de elaboração do Plano, porém devido a problemas técnicos de conexão com a internet não foi possível realizar a apresentação. Em seguida, foram apresentadas as pendências ambientais do Departamento de Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Transporte – SEMAMA pela srta. Kelly, para que fosse de conhecimento da plenária, uma vez que algumas das pendências poderiam ser sanadas com os recursos disponíveis no Fundo Municipal de Meio Ambiente, os quais precisam ser aprovados pelo COMDES. Além disso, a Srta. Kelly recordou a plenária sobre os recursos que o município receberá do governo estadual através do Programa Estadual de Sustentabilidade Ambiental e Apoio aos Municípios – PROESAM. A srta. Kelly informa que hoje a maior dificuldade do Departamento de Meio Ambiente é a falta de servidor, principalmente para atividades de fiscalização ambiental, informa que são muitas demandas tais como: abertura de processos de licenciamento ambiental, acompanhamento de condicionantes, participação de reuniões, emissão de documentos, respostas a outros órgãos ambientais, promoção de educação ambiental, fortalecimento da associação de catadores, atendimento ao público entre outras demandas, e que atualmente a secretaria conta somente com um servidor para execução de todas as tarefas. Informa que já foi manifestado à administração municipal sobre a necessidade de contratação de novos servidores para execução das atividades do Departamento de Meio Ambiente, assim como resolução das demandas mais antigas. O Sr. Bruno (COOPEAVI) salienta que a falta de fiscalização prejudica o empreendedor que se mantém correto com as obrigações de licenciamento ambiental por exemplo, uma vez que outros empreendimentos funcionam irregulares e não são penalizados por isso. A Srta. Fágna (Prodnorte) informa que a falta de fiscalização pode impactar negativamente para o município, podendo perder o direito do licenciamento ambiental municipal, prejudicando os empreendedores que terão que recorrer aos órgãos estaduais, ficando o município e empreendedores sujeitos a sanções. O sr. Bruno recorda que o processo de licenciamento ambiental é muito moroso levando anos para ser concluído no IEMA e no município é mais rápido. A Sra. Simone (Homeoplant) relembra que o processo de licenciamento da empresa a qual representa foi mais ágil e o processo de cumprimento de condicionantes e apresentação de documentos é mais acessível no município do que ao IEMA. A Srta. Kelly informa que a administração justifica a falta de contratação pois depende de aprovação da câmara municipal de vereadores. A sra. Camila (Incaper) questiona se o COMDES não poderia fazer uma moção ou ofício solicitando a contratação de um fiscal ambiental. A plenária deliberou que fosse feita uma solicitação para administração do município para contratação de servidores para o Departamento de Meio Ambiente. A srta. Kelly informa que os recursos do PROESAM podem e devem ser utilizados para custeio das atividades desenvolvidas pelo setor ambiental, inclusive pagamento de servidores ou contratação de consultorias para elaboração de estudos ambientais. Além disso, discorrendo sobre as demais

demandas, foi informado que alguns empreendimentos do município estão sem licenciamento ambiental podendo sofrer sanções do IEMA, IBAMA ou Ministério Público. Os empreendimentos que necessitam de regularização ambiental são o cemitério, a usina e o transbordo de resíduos. Foi informado que é necessário a construção do Transbordo de Resíduos Sólidos Urbanos, assim como o licenciamento ambiental da usina de triagem dos resíduos. Que atualmente a ASCAP fica inviabilizada de participar de editais e receber recursos, devido à falta de licenciamento ambiental. A solução seria a prefeitura construir o transbordo para adequar a área, uma vez que já possui os projetos e o licenciamento ambiental de instalação, para posteriormente regularizar a usina de triagem e compostagem. Outro problema é a área de disposição irregular de resíduos, que deveria ser um aterro de resíduos de construção civil, mas atualmente não há controle sobre os resíduos recolhidos, há entulhos misturados com lixo, virando uma área de lixão. Além dessa área que é ao lado da usina, o município possui duas autorizações ambientais do IEMA que se encontram vencidas, para elaboração de estudos de investigação preliminar para identificar possíveis contaminações por resíduos sólidos na área do antigo aterro controlado e na área do primeiro lixão do município localizado na comunidade São Domingos. O distrito de São João do Sobrado também possui uma área com disposição irregular de resíduos, que já sofreu notificações e multa do IEMA para regularização da área, e até o momento nada foi feito, para solucionar os problemas. Todos os prazos se encontram vencidos e não foram realizados estudos ou medidas de remediação. A srta. Fágna (Prodnorte) e Simone (Homeoplant), que já foram servidoras da SEMAMA salientam que a área do São Domingos já se encontra com cobertura vegetal, e que não seria necessária a elaboração de estudos de investigação ou remediações da área, informam que já foi solicitado ao IEMA à isenção dessa área, porém não foi aceito pelo o órgão. A srta. Kelly, informa que devido aos prazos encerrados o município se encontra desamparado, sensível ao recebimento de novas notificações e multas. Além disso, a srta. Kelly apresenta que há uma discussão e elaboração de um projeto para construção de uma barragem no Córrego Palmeirinha, conhecida popularmente como balneário, no local em frente à garagem municipal, próximo ao centro da cidade. A Sra Simone informa que é preciso fazer uma análise técnica muito bem feita com especialista em barramentos. A mesma tem observado que após a implantação do calçadão próximo a barragem, o trecho em torno da Praça do Feirante tem sofrido alagamento mesmo com pouco volume de chuva. Essa região sofre com alagamentos históricos e em decorrência disso com prejuízos financeiros para os comerciantes e moradores, como por exemplo, o que ocorreu em 28/12/21. A mesma disse que a implantação de uma obra mal feita pode trazer prejuízos incalculáveis para o centro da cidade. Os sr. Francisco A. M. Santos (Maçonaria), Carlos André Covre (Covre e Cia) e o Sr. André Botelho (Robusta Coffee), informam que se o barramento for feito bem planejado e estruturado, seguindo todos os critérios de controle, que pode ajudar na retenção de água da chuva e diminuir os alagamentos que ocorrem no centro da cidade em épocas de chuva. Assim, foi sugerido pela plenária, para que a prefeitura apresente o projeto e os estudos ao COMDES em momento oportuno para que seja de conhecimento da plenária. Por fim, foi deliberado as principais prioridades de

resoluções dos problemas ambientais do município, os quais seguem a ordem: 1º contratação de pelo o menos um servidor para auxiliar na gestão e fiscalização ambiental do município; 2º Construção do transbordo e regularização ambiental da Usina de triagem e Compostagem. Como encaminhamento, será expedido ofício à administração pública referente a contratação de servidor, a segunda deliberação seria manifestada à administração em outro momento. Ficou definido a próxima reunião presencial para o dia **14 de setembro de 2022** (quarta-feira) às 08:00 horas. O Sr. André Botelho, presidente do Conselho encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos. Sem mais para o momento, eu Fágna Silveira Piva, lavrei a presente ATA, que vai por mim assinada e pelo Presidente Sr. André Guilherme de Oliveira Botelho e pelos demais presentes em lista anexa.

André Guilherme de Oliveira Botelho

Presidente do COMDES

Fágna Silveira Piva

Representante Poder Público –
Consórcio Público Prodnorte